



PROPOSTA PRELIMINAR - GESTÃO 2024-2028
Sendo preliminar, a proposta apresentada está em construção com a comunidade UFRPE.

“A UFRPE NO CORAÇÃO, O FUTURO EM BOAS MÃOS”

Maria José de Sena (Reitora)
Maria do Socorro de Lima Oliveira (Vice-reitora)

Recife, 2023.

**A UFRPE NO
CORAÇÃO,
O FUTURO
EM BOAS MÃOS!**

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	3
2 MISSÃO:	4
3 PRINCÍPIOS E VALORES DA PROPOSTA DO PLANO DE GESTÃO	4
4 DIRETRIZES DA PROPOSTA DO PLANO DE GESTÃO	5
4.1 Governança e Gestão	5
4.2 Comunicação Institucional e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	9
4.3 Gestão de Pessoas, Saúde e Bem-Estar	12
4.4 Infraestrutura	17
4.5 Acessibilidade Institucional	22
4.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade	23
4.7 Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo	24
4.8 Ensino de Pós-Graduação	27
4.9 Ensino de Graduação	29
4.10 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	35
4.11 Extensão, cultura, ações afirmativas e diversidade	37
4.12 Assistência Estudantil, Acesso e Permanência	41
4.13 Direitos Humanos e Justiça Social	45

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Rural de Pernambuco entra em um novo ciclo de renovação e para isso é necessário e urgente que a comunidade seja representada por profissionais com competência para transpor barreiras, agregar pessoas, instigando-as a externar todo o seu potencial criativo para transformar, de forma engajada, a qualidade do serviço público prestado pela UFRPE e para a própria UFRPE. E, para isso, é necessária uma gestão que represente toda a comunidade, que tenha, no seu planejamento, a implementação de programas, serviços e políticas que venham a propor um ambiente de trabalho ressignificado e que, acima tudo, priorize as pessoas. Nesse contexto, nós, Maria José de Sena e Maria do Socorro de Lima Oliveira (Maria & Socorro), nos lançamos nessa missão pública e de vida para fazermos com que a Rural seja gerida de forma humanizada, colaborativa, diversa e plural para todos(as) que acreditam em nossa Ruralinda. Reafirmamos: vamos administrar a UFRPE com as pessoas e para as pessoas. Já mostramos competência, acolhimento, força de trabalho, dedicação e luta na gestão da Universidade Pública, Gratuita, Qualificada, Inclusiva e Diversa. Maria, com 20 anos de experiência em gestão pública, foi a primeira MULHER REITORA de uma Universidade Pública em Pernambuco e, durante seu reitorado, de maio de 2012 a maio de 2020, consolidou a UFRPE na Região Nordeste. Socorro, com 11 anos de experiência em gestão pública, nos tempos difíceis da pandemia da covid-19 fez frente, com o apoio de todos(as), para que o ensino de graduação alcançasse excelência a partir de uma gestão eficiente, humanizada e participativa. Ainda levou para outras Instituições o modelo construído pela UFRPE para o enfrentamento da pandemia no ensino de graduação. A UFRPE pode fazer história mais uma vez ao eleger duas MULHERES para mudar a forma de fazer a política institucional e contribuir para o esforço de redução das desigualdades, conduzindo uma gestão participativa para o crescimento de nossa Rural, considerando a exitosa trajetória profissional das candidatas, que trarão um olhar diferenciado para as políticas da nossa valorosa Instituição. É muito importante destacar que ainda precisamos continuar a responder aos desafios da consolidação da sua estrutura acadêmica e administrativa e da ampliação da infraestrutura física e tecnológica. Assim, Maria & Socorro vão trabalhar por uma gestão que tenha compromisso ético, sensibilidade e responsabilidade com as pessoas, com o bem público e com a sociedade, pois acreditam que resguardar o direito ao dissenso e trabalhar em prol do desenvolvimento de toda a universidade é a tônica do tempo presente. Entendemos que o respeito aos múltiplos e legítimos interesses da comunidade universitária, e em toda a pluralidade que caracteriza uma universidade multicampi, deve ser um princípio norteador da gestão. Nesse sentido, vamos todos(as) juntos(as) com Maria & Socorro trabalhar para o crescimento e desenvolvimento tecnológico, científico e de infraestrutura da nossa UFRPE. Não temos mais tempo para justificativas de cortes de verbas e governos antidemocráticos. Precisamos trabalhar de verdade para

oferecer um ambiente propício ao aprendizado, à pesquisa, à inovação e ao empreendedorismo, reconhecendo e valorizando seus servidores(as), colaboradores(as) e estudantes, oferecendo condições de trabalho e de formação profissional adequadas, promovendo a excelência na Rural, em todas as áreas de sua competência. Só assim poderemos continuar a exercer nosso papel frente à sociedade, com propostas que contribuam para o seu desenvolvimento. Contamos com o apoio e voto da Comunidade que faz a UFRPE do Sertão ao Litoral, pois, desta forma, nesta comunhão, caminharemos juntos(as) por uma UFRPE cada vez mais forte no Ensino, na Pesquisa, na Extensão, na Ciência, na Tecnologia, na Inovação e no Empreendedorismo, sem perder de vista o cuidado com as pessoas que fazem a nossa Instituição!

2 MISSÃO: Defesa incondicional da Universidade Pública, Gratuita, Laica, de Qualidade, Inclusiva e Diversa.

3 PRINCÍPIOS E VALORES DA PROPOSTA DO PLANO DE GESTÃO

- Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade (Transparência) e Efetividade.
- Excelência acadêmica com Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Empreendedorismo, Arte, Cultura e Esporte como eixos de relação entre a UFRPE e a Sociedade.
- Compromisso com o interesse institucional, a equidade social e o desenvolvimento sustentável.
- Gestão descentralizada, participativa e humanizada, fortalecendo a autonomia universitária e a isonomia interinstitucional.
- Integração entre os diversos segmentos, as atividades e o *campus*.
- Governança, gestão, integridade e ética.
- Cuidado humano, saúde, bem-estar, atenção à criança e à pessoa idosa.
- Inclusão e respeito à diversidade, combatendo todas as formas de opressão e discriminação.
- Valorização das habilidades e competências humanas.
- Ampliação da assistência estudantil.
- Escuta plural e qualificada.
- Comunicação, confiabilidade institucional e pertencimento.
- Infraestrutura requalificada.
- Orçamento descentralizado.
- Desenvolvimento tecnológico e digital.
- Internacionalização.
- Colaboração, parcerias e responsabilidade social.

4 DIRETRIZES DA PROPOSTA DO PLANO DE GESTÃO

- 4.1 Governança e Gestão.
- 4.2 Comunicação Institucional e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- 4.3 Gestão de Pessoas, Saúde e Bem-Estar.
- 4.4 Infraestrutura.
- 4.5 Acessibilidade Institucional.
- 4.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.
- 4.7 Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo.
- 4.8 Ensino de Pós-graduação.
- 4.9 Ensino de Graduação.
- 4.10 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- 4.11 Extensão, Cultura, Ações Afirmativas e Diversidade.
- 4.12 Assistência Estudantil, Acesso e Permanência.
- 4.13 Direitos Humanos e Justiça Social.

4.1 Governança e Gestão

Estabelecer as estruturas e os princípios que garantam que a UFRPE seja dirigida de maneira ética, transparente e eficaz é crucial para o sucesso e a sustentabilidade da organização, agregados à implementação de planos, práticas e estratégias que subsidiem desde as tomadas de decisões à liderança de equipes.

Nesse contexto, a gestão universitária descentralizada, transparente e efetivamente participativa é um eficiente caminho de aproximação dos(as) gestores(as) com a comunidade universitária para a construção de um processo inovador de descentralização administrativa, através da reordenação do organograma da instituição e da consolidação do processo participativo de reformulação do Estatuto e do Regimento Geral da UFRPE (Estatuante), que é imprescindível e urgente.

É preciso estabelecer uma gestão verdadeiramente participativa, através da construção coletiva de soluções inovadoras para os problemas institucionais. Torna-se imperativo descentralizar o orçamento e construir um novo momento de discussão coletiva referente às prioridades orçamentárias. Tudo isso com o propósito de aperfeiçoar, na UFRPE, sua capacidade de resposta, integridade, transparência, equidade e participação, *accountability*, confiabilidade e melhoria regulatória.

Eixo 1 - Gestão descentralizada e participativa

- Promover uma gestão participativa, por meio da construção coletiva de soluções inovadoras para os problemas institucionais.
- Estabelecer processos decisórios transparentes, baseados em evidências e orientados a riscos, motivados pela equidade e pelo compromisso de atender ao interesse público.

- Retomar o Projeto Reitoria Itinerante (criado e executado na Gestão 2012-2020), que visa a estabelecer uma gestão aberta e participativa, na qual as pessoas que compõem a comunidade irão efetivamente discutir e eleger suas prioridades.
- Redefinir a estrutura organizacional da Reitoria com a atualização do seu Regimento Interno.
- Reorganizar as assessorias ligadas à Reitoria com o intuito de potencializar uma gestão focada no planejamento e nas necessidades institucionais.
- Retomar as atividades de atualização do Estatuto e Regimento Geral da UFRPE de forma democrática e participativa (Resolução CONSU 029/2017).
- Criar o Programa de Gestão de Líderes Públicos, com o objetivo de atrair, selecionar e acompanhar o desempenho e desenvolver pessoas para enfrentar os desafios sociais atuais e futuros como servidores de uma Instituição Pública de Ensino Superior.
- Instituir o Fórum de Diretorias dos Departamentos, Unidades Acadêmicas e CODAI/UFRPE (FORDIRC).
- Promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão e a integração dos serviços da UFRPE, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico.
- Editar e revisar atos normativos, pautando-se pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico.
- Aperfeiçoar a integração entre a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE), a gestão superior e a comunidade, para potencializar o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.
- Revisar a Resolução No. 075/2019/CONSU, que regulamenta as estruturas organizacionais das Unidades Acadêmicas, respeitando as especificidades locais e readequando o organograma de cada uma delas.
- Aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento e divulgação dos resultados estratégicos institucionais, facilitando a compreensão e o acompanhamento pela comunidade universitária.
- Ampliar a elaboração da Carta de Serviços para todos os setores da UFRPE.
- Fortalecer e ampliar as ações do Núcleo de Relações Institucionais (NURI) a partir da desburocratização e facilitação das atividades relacionadas ao estabelecimento de convênios.

Eixo 2 - Implementação da gestão orçamentária participativa e descentralizada

- Garantir processos participativos para a elaboração do Planejamento Orçamentário, a partir do estabelecimento de critérios junto aos(às) gestores(as).

- Apoiar ações para captação de recursos por meio de parcerias, patrocínios e projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, visando suprir as lacunas financeiras e fortalecer a universidade.
- Descentralizar recursos orçamentários a fim de potencializar e agilizar a gestão dos Departamentos e Unidades Acadêmicas, Pró-reitorias e demais unidades organizacionais estratégicas.
- Incentivar a comunidade a acompanhar o Portal da Transparência do Governo Federal.

Eixo 3 - Agilidade na gestão de compras e contratações de serviços

- Implantar o Inventário Eletrônico, visando auxiliar o planejamento das aquisições e aperfeiçoar a gestão dos bens móveis.
- Criar o Almoxarifado Virtual com o objetivo de dar transparência e agilidade ao fornecimento de materiais e ao processo de gestão de compras, diminuindo custos administrativos.
- Disponibilizar um sistema único e integrado de chamados de serviço de manutenção para otimizar a comunicação e o atendimento a demandas institucionais.
- Fomentar a participação dos(as) servidores(as) em cursos de qualificação sobre Compras e Contratações com o objetivo de aperfeiçoar processos e orientar gestores(as) e demais servidores(as) que atuam em aquisições e contratações de bens e serviços.
- Construir manuais e aprimorar fluxos de processos para facilitar e dar mais transparência às compras e contratações de serviços.
- Fortalecer a Gestão Patrimonial, viabilizando a utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS.
- Garantir a realização do planejamento anual de compras de forma ágil, participativa e transparente.
- Fortalecer a gestão e fiscalização de contratos.
- Aprimorar a gestão de bens e serviços, garantindo o cumprimento do planejamento anual de compras e contratações e a eficácia em todas as etapas do processo.

Eixo 4 - Ampliação da integração multicampi

- Implementar o Programa Integra Campi para promover a gestão estratégica, efetiva e comprometida com o desenvolvimento e as especificidades locais, dando suporte à integração e uniformização das ações institucionais entre a Sede, as Unidades Acadêmicas, o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI), as Estações Experimentais, a Fazenda Didática e a Clínica de Bovinos.
- Criar mecanismos que garantam a participação das Estações Experimentais, da Fazenda Didática e da Clínica de Bovinos no

planejamento das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 5 - Consolidação dos processos de governança

- Criar a Política de Governança na UFRPE.
- Implementar o Portal de Governança para estabelecer a conexão contínua entre a universidade e a comunidade, permitindo a transparência da avaliação e do acompanhamento dos resultados institucionais.
- Promover a divulgação de informações de governança de forma transparente, objetiva e de fácil compreensão através de diversos canais oficiais de comunicação.
- Implementar todos os módulos dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs) com foco na eficiência administrativa e no desenvolvimento institucional.
- Criar a Unidade de Controladoria para articular o sistema de controle interno da UFRPE, focando em ações preventivas, de mitigação de riscos e de produção de informações.
- Fortalecer a cultura de Dados Abertos e de Proteção de Dados Pessoais.
- Fortalecer o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno da UFRPE e monitorar as suas deliberações para melhoria da governança, da conformidade legal e minimização de riscos.
- Fortalecer a Política de Gestão de Riscos (PGRISCOS) a fim de assegurar a eficácia e a efetividade do desempenho organizacional.
- Difundir o Código de Ética e Conduta da UFRPE, sensibilizando a comunidade para a importância desse documento, que reúne os princípios e valores institucionais.
- Incentivar a utilização contínua dos relatórios institucionais como ferramentas de apoio à gestão, como o PDI, Relatório de Gestão, Relatório de Autoavaliação Institucional, Plano de Gestão de Logística Sustentável, entre outros documentos.
- Promover, estimular e aprimorar continuamente as boas práticas de governança, gestão de riscos e controles internos.

Eixo 6 - Potencialização da Internacionalização

- Elaborar a Política Institucional de Internacionalização para promover expansão das relações e da cooperação internacional.
- Formar o Consórcio Interinstitucional Pernambucano de Apoio à Internacionalização (CIPAI), que possibilite a cooperação entre instituições locais em ações de promoção da internacionalização.
- Criar o Programa Preparatório de Intercâmbio (PPInter-UFRPE) com o intuito de formar e preparar estudantes e servidores(as) que desejem participar de intercâmbios internacionais.

- Realizar ações institucionais que possam potencializar a captação de recursos do exterior, oferecendo formação para os(as) docentes que desejem participar de projetos de internacionalização institucional.
- Estabelecer as missões internacionais com o objetivo de fortalecer as parcerias existentes e buscar novas parcerias para ampliar a inserção da UFRPE no contexto internacional.
- Consolidar e expandir os convênios e parcerias entre a UFRPE e as instituições estrangeiras, ampliando o alcance das ações de internacionalização com foco em estudantes e servidores(as).
- Fomentar e ampliar as ações do Núcleo de Idiomas, fortalecendo a aprendizagem de línguas para a comunidade UFRPE.
- Estimular a oferta de componentes curriculares em línguas estrangeiras nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Publicizar as vivências e boas práticas acadêmicas experienciadas no exterior por estudantes, egressos(as) e servidores(as) com a mobilidade internacional.
- Apoiar a mobilidade acadêmica internacional da UFRPE, de forma presencial ou híbrida, para estudantes de graduação e pós-graduação através de programas e editais.
- Estabelecer a prática de convênios curriculares com instituições de ensino superior internacionais para garantir o aproveitamento de carga horária e créditos de estudantes que fazem mobilidade internacional.
- Sinalizar, em línguas estrangeiras, os prédios da UFRPE de forma que facilite a locomoção do visitante em mobilidade internacional nos ambientes da instituição.
- Apoiar e estimular novos programas de mobilidade internacional fomentados pela CAPES/CNPq e outras agências de fomento.
- Estimular a participação ativa dos(as) docentes dos Programas de Pós-Graduação em editais de internacionalização da CAPES ou da FACEPE.
- Valorizar e estimular as políticas de internacionalização nos Programas de pós-graduação como a inclusão de disciplinas remotas com docentes estrangeiros(as) para incrementar as ações de internacionalização nos programas (notas 5 e 6).
- Estimular Programas em Redes Internacionais com pesquisadores(as) estrangeiros(as) para fortalecer e dar visibilidade à pesquisa institucional.

4.2 Comunicação Institucional e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

A comunicação interna e externa são fatores importantes para o desenvolvimento institucional e contribuem diretamente para o cumprimento dos objetivos e das metas da Instituição. Por isso, o fluxo comunicacional deve ser permanente, buscando agilidade para atingir a

eficiência. Os meios de comunicação, como a mídia e as mídias sociais, exercem um importante papel junto à comunidade universitária e à sociedade na divulgação de assuntos e de fatos de interesse público fundamentais para uma instituição de ensino. Fortalecer a comunicação institucional e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) deve ser um compromisso assumido pela gestão universitária. No contexto educacional da atualidade, as TICs são elementos importantes de comunicação e se constituem como instrumento indispensável para promover o ensino e a aprendizagem.

Eixo 7 - Reestruturação da Comunicação

- Elaborar um Programa de Comunicação Institucional voltado para os meios comunicativos internos e externos, com a finalidade de dar maior visibilidade às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à sociedade.
- Criar a UFRPE *STORE*, loja virtual para comercialização de produtos que contenham a marca oficial da UFRPE.
- Criar uma plataforma de identificação regional e divulgação dos resultados das ações dos projetos e das startups, fortalecendo a inserção e visibilidade da UFRPE em todo o Estado de Pernambuco.
- Aperfeiçoar o relacionamento com a mídia, por meio da disponibilização espontânea de informações, através da produção de conteúdos jornalísticos.
- Publicar semestralmente o Boletim Comunica UFRPE, divulgando ações institucionais de destaque.
- Implantar o programa de comunicação visual para promover a sinalização inclusiva e internacional.
- Realizar a estruturação e padronização dos sites institucionais, com atualização tecnológica e melhorias nos recursos de comunicação, acessibilidade, integração e entrega de valor.
- Estabelecer meios oficiais de comunicação interna que facilitem e agilizem a interlocução com a comunidade universitária.
- Fortalecer a Assessoria de Comunicação, investindo em estrutura física e aquisição de equipamentos.
- Aperfeiçoar o processo de publicação e divulgação de notícias e informes em tempo hábil, com conteúdos institucionais.
- Fortalecer a Rural na Mídia para divulgação, de forma antecipada, de reportagens que serão concedidas pela UFRPE.

Eixo 8 - Fortalecimento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

- Estabelecer um Plano Diretor de TIC dinâmico e ágil para orientar a implementação de tecnologias.

- Desenvolver estratégias colaborativas para identificar demandas de TIC.
- Adquirir *softwares* de apoio para atividades acadêmicas e administrativas (ex.: automatizar o Laboratório de Análises Clínicas do Departamento de Qualidade de Vida com *software* de Gestão Ambulatorial em conformidade com as normas vigentes).
- Ampliar e melhorar a disponibilidade e a estabilidade da internet e rede Wi-Fi em todos os *campi*.
- Estabelecer o Programa permanente de Treinamento nas Soluções de TI Institucionais para uso dos SIGs.
- Implementar salas multimeios com recursos audiovisuais para possibilitar as aulas híbridas.
- Investir em recursos tecnológicos especializados para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos cursos da UAEADTec.
- Desenvolver práticas de formação em TIC para a comunidade universitária, visando familiarizar a comunidade ao uso das ferramentas pedagógicas do Google, como por exemplo: gravar vídeo, criar *podcast* e outros.
- Modernizar a infraestrutura tecnológica da universidade através da aquisição de equipamentos atualizados.
- Expandir licenças de *software* e ampliação de contratos de serviços, incluindo a integração com o *Google Workspace*.
- Promover a simplificação e a automatização de atividades administrativas, incluindo a definição de fluxos de trabalho colaborativos e dinâmicos, com ampla divulgação e disponibilidade.
- Desenvolver boas práticas de segurança da informação.

Eixo 9 – Reestruturação das ações da Editora Universitária

- Fortalecer as ações editoriais e serviços gráficos para maior atendimento da atividade acadêmica e administrativa.
- Implementar o Programa Editora Viva. Realização de lançamentos editoriais na Sede e Unidades Acadêmicas em conjunto com atividades musicais e culturais.
- Criar a Livraria Universitária da UFRPE. Além da consolidação das publicações no formato *e-Book* em site atualizado e dinâmico de busca, criar uma livraria universitária que possa dispor de exemplares impressos para aquisição dos leitores e estudantes.
- Fortalecimento dos serviços gráficos para eventos. Disponibilização de serviços de impressão de *banner* para eventos acadêmicos, administrativos, culturais, congressos e encontros estudantis.
- Criar o Programa Publica Comunidade para incentivar, publicar e divulgar *e-Books* de autoria das pessoas da comunidade do entorno da UFRPE.

4.3 Gestão de Pessoas, Saúde e Bem-Estar

A UFRPE é feita por pessoas e para pessoas. A humanização dos processos institucionais e das relações interpessoais, o pertencimento e a busca por saúde e bem-estar são prioridades para a Gestão. É preciso investir na promoção à saúde e na qualidade de vida da comunidade universitária. Aperfeiçoar as jornadas de trabalho é fundamental para a consolidação das carreiras dos(as) servidores(as) da instituição. A priorização da saúde física e mental precisa ser colocada em pauta para transformar o clima organizacional e garantir um ambiente de trabalho saudável que possibilite ganhos motivacionais e produtivos. Torna-se urgente resgatar uma cultura de apoio às pessoas e estabelecer expectativas realistas através da valorização do quadro de servidores(as), garantindo atenção à saúde especializada para as necessidades da comunidade universitária.

Eixo 10 - Promoção à saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho

- Reestruturar o Departamento de Qualidade de Vida (DQV) para alinhamento com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (PASS) e com o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do(a) Servidor(a) (SIASS).
- Fortalecer a unidade SIASS - UFRPE por meio de investimentos e ações para aperfeiçoamento dos serviços de perícia, prevenção e promoção à saúde e segurança do trabalho.
- Implementar a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, com ações de bem-estar e valorização dos(as) servidores(as), aprimoramento da comunicação interna e atenção ao ambiente adequado de trabalho.
- Possibilitar o desenvolvimento da prática do esporte, da arte e do lazer, como forma de revelação de talentos e melhoria de qualidade de vida.
- Aderir ao programa de saúde e bem-estar corporativo que permita acesso a diversos estabelecimentos, como academias de ginástica e estúdios (ex.: *gympass*).
- Implementar o Programa READAPTA, com o objetivo de mediar a readaptação funcional de servidores(as) com restrições médicas para o desempenho de novas atividades.
- Implantar programas de saúde direcionados ao(à) docente, voltados aos cuidados com a voz e com mediação de situações de estresse em sala de aula.
- Implementar o Programa INCLUSÃO que objetiva oferecer formações de forma contínua (em inclusão, acessibilidade, legislação, tecnologias assistivas, LIBRAS, Braille) para servidores(as) da instituição.

- Aprovar e implementar a Política de Segurança do Trabalho no âmbito da UFRPE.
- Desenvolver o Programa Vida Plena para preparação da aposentadoria.
- Criar o Projeto de Prevenção contra Incêndio e Pânico na UFRPE.
- Criar a Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção (CISSP).
- Desenvolver projetos de extensão relacionados à melhoria da qualidade de vida dos(as) servidores(as), atrelando atividades artísticas e culturais, promovendo o pertencimento e participação destes(as) nos projetos institucionais.
- Alinhar as ações de desenvolvimento, qualidade de vida, saúde e segurança a partir dos diagnósticos de qualidade de vida no trabalho.
- Ampliar as ações destinadas à prevenção e controle de doenças, promovendo campanhas e elaborando conteúdos educativos voltados à saúde com divulgação nas redes sociais.
- Restabelecer a realização e o acompanhamento de exames periódicos e o desenvolvimento de programas para a prevenção de doenças e proteção da saúde do(a) servidor(a).
- Incentivar e viabilizar atividades de esporte e lazer para todos(as) os(as) servidores(as).
- Adotar laudos ambientais para todos os setores com trabalho insalubre da UFRPE.
- Promover eventos e encontros que integrem os(as) servidores(as), propiciando a interação de diversos setores e pessoas que fazem a instituição, com oficinas, palestras, apresentações culturais, feirinhas, concursos gastronômicos, campeonatos esportivos, mostra de talentos, saúde, beleza e qualidade de vida.

Eixo 11 - Ressignificação do clima organizacional e saúde mental

- Elaborar e implantar a Política de Saúde Mental da UFRPE, com foco na prevenção ao adoecimento psíquico e na promoção da saúde mental.
- Criar uma rede interinstitucional de saúde mental com objetivo de fortalecimento, promoção de ações e atividades que envolvam a temática.
- Criar e publicar editais de pesquisa, em nível de graduação e pós-graduação, voltados exclusivamente para a temática da saúde mental de estudantes, visando às investigações sobre melhoria na saúde mental de adolescentes, jovens e adultos pertencentes à comunidade universitária da UFRPE.
- Criar e promover o Congresso de Saúde Mental no âmbito da UFRPE, cujo objetivo será divulgar trabalhos internos da comunidade e, ao mesmo tempo, trocar experiências e

aprendizados sobre a temática com instituições externas à UFRPE, tanto em nível municipal, quanto estadual e federal.

- Instituir um Fórum Permanente do Cuidado Humano na UFRPE, sendo coordenado pelo Núcleo de Cuidado Humano, cujo objetivo é “escutar” a comunidade em tudo o que lhe disser respeito.
- Implantar uma política que trate de todos os tipos de assédio, envolvendo medidas amplas e efetivas para serem adotadas na UFRPE.
- Constituir uma Comissão de Justiça e Mediação de Conflitos (CJM) da UFRPE, com foco na resolução de conflitos a partir da perspectiva dialógica e conciliadora.
- Criar o Prêmio Servidor(a) Inovador(a) nas categorias individual e em equipe, objetivando o reconhecimento institucional para os(as) servidores(as) que se destacam na promoção da inovação no trabalho, na implementação de ideias inovadoras e empreendedoras, com iniciativas que melhoram os processos internos da administração e as ações que tenham impactos sobre os serviços oferecidos pela UFRPE.
- Ampliar os serviços de atendimento psicossocial aos(às) servidores(as) da UFRPE, realizando plantões psicológicos, rodas de conversas, oficinas e palestras.
- Realizar pesquisas de avaliação de clima organizacional, com objetivo de subsidiar ações que promovam a melhoria do bem-estar do(a) servidor(a).
- Organizar campanhas de informação e conscientização sobre saúde mental.
- Promover ações voltadas à inclusão e à política de diversidade.

Eixo 12 - Promoção da formação e capacitação

- Assumir o compromisso com a Política de Desenvolvimento Continuado de Servidores(as), com a garantia de recursos destinados para as ações de formação, qualificação e capacitação.
- Criar o Centro de Formação, Integração, Cultura e Bem-Estar (FICBEM) com o objetivo de desenvolver, nesse espaço, ações de capacitação, qualidade de vida, exposições, palestras e práticas que abrangem o campo emocional e o físico, na Sede, CODAI, nas Unidades Acadêmicas e *campi* avançados (Estações Experimentais, Clínica de Bovinos e Fazenda Didática).
- Dar continuidade ao aprimoramento e à consolidação da política de qualificação dos(as) servidores(as) docentes e técnicos(as) administrativos(as), com incentivos para ingressos em cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto sensu*, com a ampliação das parcerias com os Programas de pós-graduação.
- Promover, de forma contínua, capacitações específicas sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) para gestores(as) e

técnicos(as) administrativos(as), com objetivo de fortalecer e aperfeiçoar o referido programa.

- Garantir infraestrutura tecnológica e de comunicação institucional para os(as) servidores(as) que optarem pelo PGD híbrido e remoto.
- Investir em capacitações internas e externas a fim de possibilitar o aumento de conhecimento técnico frente às mudanças legais e operacionais, trazendo novas experiências aos(às) servidores(as).
- Ofertar cursos voltados à formação de gestores(as), contribuindo para uma maior integração entre a gestão e a equipe na gerência dos novos modelos de trabalho, adoção de novas tecnologias e processos e na construção de uma liderança humanizada.
- Ofertar regularmente cursos de formação continuada para docentes, sobretudo os que permitam o aprimoramento da interação didática com o corpo discente.
- Promover ações de capacitação que trabalhem inclusão, equidade e diferenças, com o intuito de fazer com que todos(as) se sintam parte integrante da UFRPE.
- Ampliar a oferta de cursos de capacitação, utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) para viabilizar uma maior participação dos(as) servidores(as) lotados em todas as Unidades da UFRPE.
- Promover cursos de educação financeira e previdenciária voltados para os(as) docentes e técnicos(as) administrativos(as).
- Aperfeiçoar os programas institucionais de apoio aos(às) docentes e técnicos(as) administrativos(as) recém-ingressos(as), nomeados(as) e redistribuídos(as) para a UFRPE.

Eixo 13 - Consolidação de carreiras, movimentação e planejamento de servidores(as)

- Defender, junto à ANDIFES e ao FORGEPE, a pauta de contratação de Técnicos(as) Administrativos(as) Substitutos(as) (TAE-substituto(a)), ampliando o diálogo com o MEC e MGI (Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos).
- Implementar um Banco de Oportunidades em Remoção e Redistribuição, com o intuito de simplificar a análise e aprimorar a organização interna da Instituição.
- Estabelecer um Banco de Oportunidades de Servidores(as) Técnicos(a) com o propósito de aprimorar seu bem-estar, permitindo que atuem em áreas nas quais possuem maior expertise e afinidade.
- Fortalecer a Comissão Interna de Supervisão (CIS), objetivando a eficiência dos processos de progressão de carreira de técnico-administrativo(a).
- Levar o pleito ao MEC do cumprimento da pactuação referente à consolidação do quadro de pessoal (docente e técnico(a) administrativo(a)) da UACSA, UABJ e UAEADTec, para que possamos garantir que as vagas oriundas do banco de equivalência

e da tabela de referência atenda às necessidades da Sede e dos demais Campi.

Eixo 14 - Aperfeiçoamento da jornada e dos processos de trabalho

- Fortalecer e aperfeiçoar todas as formas de trabalho para o segmento técnico-administrativo que estejam em consonância com a legislação e regulamentadas na UFRPE, como o trabalho presencial, o teletrabalho e flexibilização de jornada de trabalho.
- Consolidar, fortalecer e potencializar o Programa de Gestão e Desempenho - PGD da UFRPE.
- Garantir que os(as) servidores(as) em PGD recebam os equipamentos necessários à execução de suas atividades.
- Garantir um canal de comunicação Institucional para facilitar a comunicação entre a comunidade universitária e o(a) Servidor(a) em PGD.
- Estabelecer diretrizes para regulamentar, incentivar e criar condições que favoreçam a participação ativa de técnicos(as) administrativos(as) em projetos de pesquisa, extensão e inovação, reconhecendo e valorizando seus conhecimentos, formação e expertise além de suas atribuições regulares e disponibilizando, para estas atividades, um percentual da carga horária.
- Promover uma comunicação eficiente, de modo a dar conhecimento à comunidade sobre o conjunto de valores que envolve os novos modelos de trabalho alinhados aos novos paradigmas da Administração Pública Contemporânea.
- Implantar o modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) como uma ferramenta sistematizada, baseada em indicadores que aprimorem o processo decisório e a reorganização das atividades laborais.
- Trabalhar o PGD de forma integrada com o Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), com foco no planejamento dos processos de trabalho e nas entregas orientadas.
- Viabilizar o acesso aos fluxos e normativas que regulamentam as carreiras do Magistério Federal e Planos de Cargos e Carreiras de Técnicos(as) Administrativos(as) em Educação (PCCTAE), garantindo ao(à) servidor(a) um maior conhecimento na condução dos procedimentos e dos processos de trabalho.
- Modernizar e profissionalizar a Gestão, ampliando o seu potencial no que tange à liderança e às suas equipes.
- Estimular uma maior integração entre a liderança e a equipe, com vistas à busca de resultados em conjunto para dar maior horizontalidade e mais abertura ao trabalho Inter e Multidisciplinar.
- Implementar o processo de avaliação de servidores(as) que leve em consideração o mérito, a competência e as particularidades das áreas de conhecimento, fomentando uma cultura de avaliação que

sirva como diretriz para políticas de gestão alinhadas com o planejamento estratégico da organização.

4.4 Infraestrutura

A infraestrutura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UFRPE e impacta diretamente na qualidade do ensino, na extensão, na pesquisa e na inovação, assim como no desenvolvimento das atividades administrativas. Nesse sentido, a otimização de espaços e instalações visa criar ambientes que promovam bem-estar e atendam às especificidades para uma atividade laboral eficiente e ambientalmente sustentável. Dessa forma, através de algumas ações, será possível alcançar o efetivo funcionamento da universidade, que vai impactar diretamente nos resultados dos serviços ofertados.

Eixo 15 - Ações de infraestrutura

- Garantir que a execução das ações de infraestrutura esteja em consonância com o disposto no PDI UFRPE 2021-2030.
- Priorizar, de imediato, a revitalização (manutenção e reformas) da infraestrutura em alguns espaços na UFRPE, possibilitando, assim, condições dignas de ocupação, devido às fragilidades de conservação existentes.
- Elaborar o Plano Diretor da UFRPE, de forma participativa, para o desenvolvimento e aprimoramento da infraestrutura da universidade, com diretrizes para o planejamento adequado e racional de uso e destinação dos espaços e instalações.
- Instituir o Comitê de Gestão da Infraestrutura (COINFRA), composto por especialistas e representantes da comunidade universitária, responsável por acompanhar regularmente a execução das ações estabelecidas no Plano Diretor.
- Requalificar os espaços dos vários setores da UFRPE, buscando atender às especificidades de suas demandas, a exemplo das bibliotecas da Sede, Unidades Acadêmicas e CODAI/UFRPE.
- Criar rede de espaços de trabalho de uso compartilhado e rotativo (*coworking*), com infraestrutura adequada para trabalho remoto, disponibilizada para uso dos servidores dos órgãos participantes na Sede e Unidades Acadêmicas.
- Criar o Portal Online para acompanhamento do andamento de obras e reformas, de modo a permitir que a comunidade tenha acesso direto às atualizações e progresso das atividades executadas.
- Estabelecer uma estrutura administrativa responsável pela implantação e monitoramento de ações relacionadas à eficiência energética (Gestão de contratos de fornecimento; captação de

recursos; monitoramento, operação e manutenção de sistemas de geração e atividades afins).

- Reestruturar os setores que tratam das questões de infraestrutura da universidade e promover a integração entre eles.

Eixo 16 - Construção e otimização dos espaços e instalações

Campus Dois Irmãos - Sede

- Construir novos prédios de salas de aula para atender às demandas da graduação e pós-graduação.
- Criar novas estruturas de gabinetes para o desenvolvimento das atividades docentes e administrativas.
- Reformar e requalificar os espaços de atividades administrativas.
- Criar espaços de convivência e serviços de alimentação diversificados, de modo a atender às necessidades e preferências da comunidade universitária.
- Criar novos laboratórios de ensino e de informática, destinados ao uso compartilhado, proporcionando acesso a recursos tecnológicos.
- Promover a modernização dos laboratórios existentes, incluindo a substituição de equipamentos e computadores obsoletos, atualização de softwares, a fim de proporcionar um ambiente tecnologicamente adequado para as atividades acadêmicas.
- Discutir, junto ao Departamento de Medicina Veterinária, as necessidades de reforma e modernização do Hospital Veterinário da UFRPE.
- Reestruturar as instalações do Departamento de Qualidade de Vida.
- Reformar o complexo poliesportivo que compreende o campo de futebol, as quadras, a piscina e a pista de corrida.
- Retomar a discussão da parceria público-privada para construir o Centro de Convenções da UFRPE.
- Buscar parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife para qualificar os espaços de oferta de alimentos no entorno da UFRPE (Sede).
- Garantir a efetividade da climatização e salubridade dos espaços.
- Realizar contratações de serviços contínuos para manutenção de equipamentos de uso geral e de laboratórios.

Unidade Acadêmica de Ensino a Distância e Tecnologia - UAEADTec

- Construir um novo prédio para as instalações físicas da UAEADTec.
- Implantar a Sala de Vivência 4.0 na UAEADTec para encontros presenciais.
- Criar estruturas de gabinetes para a realização de atividades docentes e administrativas.
- Promover a modernização dos laboratórios existentes, incluindo a substituição de equipamentos e computadores obsoletos, atualização de softwares, a fim de proporcionar um ambiente tecnologicamente adequado para as atividades acadêmicas.
- Garantir a efetividade da climatização e salubridade dos espaços.

- Realizar contratações de serviços contínuos para manutenção de equipamentos de uso geral e de laboratórios.

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA

- Levar ao MEC o pleito do cumprimento da pactuação referente à conclusão das obras do *campus* definitivo da UACSA.
- Promover a modernização dos laboratórios existentes, incluindo a substituição de equipamentos e computadores obsoletos, atualização de softwares, a fim de proporcionar um ambiente tecnologicamente adequado para as atividades acadêmicas.
- Criar novos laboratórios de ensino e de informática destinados ao uso compartilhado, proporcionando acesso a recursos tecnológicos.
- Realizar contratações de serviços contínuos para manutenção de equipamentos de uso geral e de laboratórios.

Unidade Acadêmica de Belo Jardim - UABJ

- Levar ao MEC o pleito do cumprimento da pactuação referente ao início das obras do *campus* da UABJ.
- Garantir uma infraestrutura necessária para seu adequado funcionamento nas instalações atuais.
- Realizar contratações de serviços contínuos para manutenção de equipamentos de uso geral e de laboratórios.

Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

- Ampliar e melhorar a estrutura física, incluindo as áreas experimentais de agrárias.
- Ampliação do complexo esportivo.
- Construir novos prédios de salas de aula para atender às demandas da graduação e pós-graduação.
- Promover a modernização dos laboratórios existentes, incluindo a substituição de equipamentos e computadores obsoletos, atualização de softwares, a fim de proporcionar um ambiente tecnologicamente adequado para as atividades acadêmicas.
- Criar novos laboratórios de ensino e de informática destinados ao uso compartilhado, proporcionando acesso a recursos tecnológicos.
- Garantir a efetividade da climatização e salubridade dos espaços.
- Realizar contratações de serviços contínuos para manutenção de equipamentos de uso geral e de laboratórios.

Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE - CODAI/UFRPE

- Ampliar as estruturas físicas (biblioteca, refeitório, alojamento, quadra poliesportiva, salas de aula, laboratório de informática) necessárias ao cumprimento dos objetivos educacionais e pedagógicos do CODAI/UFRPE, no *Campus* Tiúma.
- Construção das estações agropecuárias.

Campi Avançados

- Promover a modernização dos laboratórios existentes, incluindo a substituição de equipamentos e computadores obsoletos, atualização de *softwares*, a fim de proporcionar um ambiente tecnologicamente adequado para as atividades acadêmicas.
- Realizar contratações de serviços contínuos para manutenção de equipamentos de uso geral e de laboratórios.

Clínica de Bovinos de Garanhuns - CBG

- Reformar e ampliar o alojamento.
- Construir uma sala de necrópsia.
- Construir uma Unidade de Compostagem.

Fazenda Didática

- Reformar o refeitório, a casa e o alojamento.
- Intervir nas partes elétricas e hidráulicas.
- Construir apriscos.
- Reformar os estábulos.

Estação de Agricultura Irrigada de Ibimirim - EAI

- Realizar um estudo técnico detalhado do sistema de fornecimento de energia de todos os prédios e posterior reestruturação do sistema.
- Construir um castelo de água e demolir o antigo.
- Realizar uma reforma geral do prédio do alojamento, incluindo: avaliação técnica de toda a estrutura, pintura de paredes, portas, janelas e grades.
- Substituir os aparelhos de ar-condicionado antigos.
- Instalar uma sala de informática e TV, com computadores, impressoras e internet.
- Realizar adequações na rede de internet.
- Fazer um estudo técnico detalhado da estrutura física do prédio administrativo para realizar uma reforma geral, incluindo a construção de banheiros.
- Melhorar a acessibilidade da EAI.
- Reformar a residência dos(as) técnicos(as).
- Reformar o refeitório.
- Realizar uma reestruturação total do Lote de Pesquisa.

Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim - EAIP

- Reformar e ampliar o alojamento.

Estação Experimental de Cana-de-Açúcar - EECAC

- Promover ações de recuperação e manutenção da rede elétrica de alta e baixa tensão, rede lógica e hidráulica.
- Realizar delimitação física da área da EECAC, por meio da construção de cercas.

- Realizar adequação da acessibilidade.
- Adotar medidas de recuperação e manutenção dos prédios da EECAC.

Estação Experimental de Pequenos Animais de Carpina - EEPAC

- Realizar reforma e ampliação do alojamento.

Estação Ecológica de Tapacurá

- Melhorar o acesso à Estação: firmar parcerias com a prefeitura de São Lourenço da Mata para realização de obras de terraplanagem e pisarragem.
- Construir um alojamento.
- Reformar as instalações dos banheiros.
- Construir um poço artesiano.
- Realizar manutenção da rede elétrica.
- Adotar ações de adequação do galpão em refeitório.

Base de Piscicultura Ornamental e Pesquisa Marinha

- Realizar reforma e manutenção da estrutura física, elétrica e hidráulica.

Eixo 17 - Mobilidade e deslocamento institucional

- Recuperar a frota de veículos existentes e aquisição de novos, menos poluentes e adaptados para facilitar o deslocamento de pessoas com deficiência.
- Retomar a oferta de serviços de transporte para aulas práticas, de campo e visitas técnicas, por meio de contrato contínuo.
- Fortalecer o Programa Pesquisa em Movimento.
- Prover serviços de transporte para as atividades de extensão.
- Ampliar a oferta de ônibus para mobilidade estudantil nas Unidades Acadêmicas.
- Modernizar e padronizar a reserva de veículos e motoristas, de forma ágil e prática.
- Reestruturar e modernizar os setores de transporte.
- Revitalizar a sinalização de tráfego.

Eixo 18 - Fortalecimento da segurança do patrimônio e das pessoas

- Garantir a segurança nas dependências da UFRPE.
- Ampliar o quadro técnico, incluindo profissionais de Tecnologia da Informação.
- Investir em formação/qualificação profissional para o quadro de segurança orgânica.
- Adquirir equipamentos de segurança, fardamento e realizar melhorias na infraestrutura.

- Instalar câmeras nos espaços da UFRPE, em toda a sua dimensão.
- Implantar a central de videomonitoramento com sistema efetivo de apoio à segurança, garantindo, assim, maior proteção à comunidade universitária.
- Criar a Comissão de Segurança Participativa, tendo como membros docentes, técnicos(as) administrativos(as), estudantes e profissionais terceirizados(as), com a finalidade de debater medidas de segurança, criação de políticas e diretrizes de segurança no âmbito da UFRPE.
- Ampliar o serviço de monitoramento aéreo com aquisição de equipamentos e capacitação de servidores(as).
- Fortalecer o Programa Ilumina Rural com a requalificação da iluminação nos *campi* com soluções sustentáveis e inteligentes.
- Modernizar o serviço de rondas e de chamados de segurança, com disponibilização de novos equipamentos comunicadores e viaturas.
- Adotar medidas para valorização dos(as) profissionais de segurança, oferecendo condições de trabalho para o exercício da atividade laboral.
- Promover a conscientização da comunidade universitária acerca do cuidado com o patrimônio da instituição.
- Aumento do quadro feminino na vigilância, por ocasião de novas contratações, com vistas à promoção da equidade de gênero.

4.5 Acessibilidade Institucional

Reconhecemos que a verdadeira excelência de uma instituição de ensino superior está diretamente relacionada à sua capacidade de ser inclusiva e acessível a todas as pessoas. É preciso investir na criação e manutenção de espaços e estruturas que garantam a mobilidade, além de promover a adaptação de métodos de ensino e materiais didáticos, de modo a assegurar que a comunidade, incluindo aqueles(as) com deficiência, tenha as mesmas oportunidades. É fundamental criar uma cultura de respeito e inclusão em toda a Universidade, combatendo estigmas e preconceitos, além de promover a conscientização sobre as especificidades das pessoas com deficiência.

Eixo 19 - Acessibilidade física e inclusão das pessoas com deficiência

- Efetivar a Política de Acessibilidade da UFRPE.
- Disponibilizar um espaço construído especificamente para o Núcleo de Acessibilidade (Naces) e setores correspondentes nas Unidades Acadêmicas, garantindo o desenvolvimento adequado da equipe e o atendimento assistido.

- Implementar o Programa ACESSA Rural para a realização de construção, reformas, adaptações, manutenção das instalações e equipamentos da UFRPE, obedecendo aos critérios e parâmetros de acessibilidade estabelecidos pela Norma Brasileira (NBR) nº 9.050.
- Implantar Laboratórios de Acessibilidade nas bibliotecas das Unidades Acadêmicas e do CODAI/UFRPE que compõem o SIB-UFRPE.
- Ampliar o laboratório de acessibilidade, investindo na aquisição de tecnologia assistiva, complementando os recursos do Programa Incluir com recursos próprios da Universidade.

Eixo 20 - Acessibilidade pedagógica e atitudinal

- Priorizar a acessibilidade pedagógica de estudantes e servidores(as) com deficiência em todas as atividades institucionais.
- Possibilitar a construção das adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem as especificidades das pessoas com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento.
- Ampliar os serviços ofertados pelo Naces, através de contratação de recursos humanos especializados, como tradutor, intérprete de libras e Brailista.
- Reforçar o Programa Monitor(a) Apoiador(A) com aumento do número de vagas.
- Intensificar a formação especializada e periódica para servidores(as) da UFRPE sobre acessibilidade e inclusão.
- Elaborar instrumentos pedagógicos que possibilitem transpor as barreiras atitudinais de forma a propiciar condições de respeito e inclusão.
- Informatizar o acompanhamento dos(as) estudantes com deficiência.
- Estimular a inclusão de conteúdos transversais nos componentes curriculares relacionados às abordagens que priorizam as pessoas com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento.

4.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Nosso compromisso com a Gestão Ambiental, a Educação Socioambiental e a Sustentabilidade abrangerá todos os aspectos institucionais. Essa proposta envolve a promoção de ações concretas que visam minimizar impactos ambientais, além de fomentar uma cultura de conscientização e responsabilidade ambiental em toda a comunidade UFRPE. Isso inclui a consolidação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) como o instrumento-chave para orientar suas práticas cotidianas em direção à sustentabilidade, bem como a realização de atividades formativas que abordem questões socioambientais em toda a universidade. Além disso, dedicaremos recursos destinados a promover ações práticas e resolutivas.

Esse comprometimento tem o objetivo de tornar a UFRPE um exemplo de instituição de ensino superior que também atua como agente de transformação em prol de um futuro mais sustentável e equitativo, alinhada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Eixo 21 - Gestão Ambiental, Educação Socioambiental e Sustentabilidade

- Consolidar o PLS (Plano de Gestão de Logística Sustentável) como principal instrumento de sustentabilidade da UFRPE, investindo na realização das ações planejadas e na ampliação da visibilidade dos resultados alcançados.
- Promover atividades socioambientais formativas em toda a UFRPE com foco em ações de sustentabilidade.
- Facilitar a integração dos grupos de pesquisa dedicados à sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento de projetos e participação em iniciativas de educação ambiental.
- Fortalecer as parcerias com as cooperativas de reciclagem e centros de condicionamento de eletrônicos.
- Ampliar a captação de energia solar fotovoltaica.
- Realizar inventário arbóreo da UFRPE como instrumento de gestão e monitoramento das árvores, vistorias e avaliações das condições de saúde, plantios, além de importante auxílio na prevenção de intercorrências que afetam a rede elétrica.
- Fortalecer as ações de manutenção, recuperação e valorização das áreas verdes e das vias da UFRPE.
- Implantar ecopontos de coleta seletiva para viabilizar a separação dos resíduos recicláveis.
- Criar o Programa Bike Rural, com o propósito de instalar estações de bicicletas compartilhadas promovendo o deslocamento sustentável.
- Implementar a Sementeira Solidária em parceria com as sementeiras já existentes na UFRPE, com o objetivo de transferir esses modelos para as mais diversas comunidades.
- Criar um canal de comunicação entre a gestão e a comunidade universitária para contribuições sobre a temática da sustentabilidade.
- Priorizar a gestão da destinação de resíduos sólidos com contratações contínuas e integradas de coleta de resíduos comuns, da saúde, laboratoriais e perigosos.
- Implantar mecanismos eficientes de captação e reuso das águas e efluentes tratados.
- Garantir a proteção aos animais silvestres e integração acadêmica com os órgãos de triagem e reabilitação.
- Aperfeiçoar e ampliar os processos para aquisição de bens a partir de compras e contratações sustentáveis.

- Contribuir para a mitigação de impactos advindos do desenvolvimento desordenado, promovendo ações sustentáveis, e em consonância com os ODS.
- Institucionalizar a Semana do Meio Ambiente em consonância com o Dia Mundial do Meio Ambiente, envolvendo a comunidade UFRPE.

4.7 Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo

A busca contínua por excelência acadêmica e consequente impacto positivo na sociedade configura-se como a tônica das metas apresentadas para Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo. Cada eixo está associado a um conjunto de ações interdisciplinares que têm como objetivo o desenvolvimento de ideias inovadoras e soluções práticas para diversos problemas que emergem no âmbito da ciência e no dia a dia da sociedade. O fortalecimento da pesquisa através da consolidação e da criação de novos Programas de pós-graduação e a promoção de uma cultura de inovação e empreendedorismo, em conjunto com as demais metas, têm o potencial de contribuir fortemente para o desenvolvimento científico, econômico e social da nossa região, firmando o papel central da UFRPE nessa construção.

Eixo 22 - Fortalecimento da Pesquisa

- Criar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.
- Integrar as ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação com o Instituto IPÊ para avançar na área de Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologias para atender às demandas da sociedade.
- Lançar o Programa Pró-Pesquisa para a concessão de financiamento com recursos da Universidade, de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, bolsa de produtividade e apoio à participação em eventos científicos.
- Criar o Programa Pesquisa na Comunidade para estimular atividades educativas em escolas de ensino médio e fundamental para difundir o conhecimento gerado na pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento.
- Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa de Iniciação Científica, através da captação de recursos por meio de formação de parcerias.
- Implementar o Programa UFRPE Inteligente para incentivar pesquisas e desenvolvimento de soluções inovadoras e que tenham como objetivo tornar a UFRPE mais eficiente e sustentável por meio de tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial.
- Fomentar o desenvolvimento das ações na área de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia para atender às demandas da sociedade.

- Realizar um planejamento estratégico para os editais FINEP, com articulações prévias entre os grupos de pesquisa.
- Apoiar as revistas científicas da UFRPE para ampliar seu alcance e sua qualificação no sistema brasileiro de avaliação de periódicos (Qualis/CAPEs).
- Melhorar a infraestrutura das Estações Experimentais para utilização em projetos de pesquisas e inovação, considerando as demandas elencadas nos arranjos produtivos locais.
- Contribuir para elaboração e consolidação de políticas públicas e fortalecimento de arranjos produtivos locais.
- Modernizar a gestão dos projetos de pesquisa e inovação, desenvolvidos na UFRPE utilizando o sistema SIGAA.
- Incentivar os(as) pesquisadores(as) a publicarem em periódicos de elevado impacto através do fortalecimento do programa de incentivo à publicação, oferecendo apoio na tradução e revisão de trabalhos para língua estrangeira.
- Otimizar a aquisição de produtos químicos controlados, facilitando o andamento das pesquisas.
- Ampliar os serviços prestados pelos Centros de Pesquisa Multiusuários (CENAPESQ, NUBIOTEC etc.) para otimizar a utilização dos equipamentos, bem como a prestação de serviços à comunidade.
- Consolidar uma logística apropriada para integração entre Unidades Acadêmicas, *Campi* Avançados e CODAI/UFRPE (veículos e motoristas).
- Criar um espaço de diálogo entre pesquisadores, Programas de pós-graduação, agências de fomento e empresas.

Eixo 23 - Inovação e Empreendedorismo

- Potencializar a participação da UFRPE em projetos de inovação tecnológica.
- Fomentar o empreendedorismo, depósitos de pedidos de patentes e registros de desenhos industriais e softwares na Sede, Unidades Acadêmicas, CODAI/UFRPE, Fazenda Didática e *campi* avançados (Clínica de Bovinos, EECAC, EEPAC, EAIL, EAIP, EET, POPMAR).
- Realizar capacitação de docentes e técnicos(as) na Sede, Unidades Acadêmicas, CODAI/UFRPE, Fazenda Didática e *Campi* Avançados em inovação tecnológica, empreendedorismo e transferência de tecnologias desenvolvidas na UFRPE.
- Descentralizar a gestão da inovação na UFRPE por meio da criação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nas Unidades Acadêmicas, CODAI/UFRPE, Fazenda Didática e *campi* avançados.
- Criar o Núcleo de Gestão de Ideias Criativas (NUGIC) como articulador no desenvolvimento do potencial criativo da comunidade universitária, na gestão de metodologias de estímulo à criatividade e

ao desenvolvimento de ideias inovadoras, para resoluções criativas de impacto social e econômico.

- Incentivar a incubação e a aceleração de *Startups*, *Spin-offs* acadêmicos, fortalecendo e dando visibilidade às Empresas Juniores no âmbito da UFRPE para fomentar a cultura da inovação, do empreendedorismo e da transferência tecnológica.
- Promover eventos voltados à inovação e ao empreendedorismo, como, por exemplo, conferências, *workshops*, feiras de tecnologia, fábrica de inovação, Hackathons e DemoDays.
- Incentivar a criação e a inclusão de disciplinas de inovação tecnológica e empreendedorismo nas matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRPE.
- Fortalecer e ampliar os Programas de Bolsas de Iniciação ao Empreendedorismo e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.
- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco em inovação e transferência de tecnologia.
- Estabelecer parcerias estratégicas, visando a realização conjunta de projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico.
- Criar Escritório de Projetos e Fomento, com vistas a monitorar editais com o objetivo de mapear as diferentes linhas de fomento nacionais e internacionais, e incentivar e orientar docentes e técnicos(as) à elaboração de projetos para captação a fundo perdido (públicos e privados) e a instituição de parcerias Empresas-Universidade (financiamento não-reembolsável).
- Ampliar e capacitar quadro técnico do núcleo de convênios da UFRPE para aumentar a celeridade na realização de parcerias e transferência de tecnologia.
- Incentivar parcerias com o setor produtivo por meio do estabelecimento de convênios, projetos de pesquisa conjuntos, programas de estágio e visitas técnicas.
- Impulsionar, na UFRPE, a criação do Parque Tecnológico-UFRPE com empresas tendo objetivo de promover a inovação tecnológica por meio da cooperação entre empresas, grupos de pesquisas e estudantes.
- Fomentar, também, a criação de núcleos do Parque Tecnológico-UFRPE nas Unidades Acadêmicas, *Campi* Avançados e CODAI/UFRPE.
- Potencializar as ações de empreendedorismo e incubação de empresas.
- Incentivar o estabelecimento da cultura de inovação na UFRPE para promoção do desenvolvimento regional e mitigação dos efeitos da seca.
- Contribuir para elaboração e consolidação de políticas públicas, visando ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais.
- Criar o Programa Mulheres Inovadoras da UFRPE.

4.8 Ensino de Pós-Graduação

Os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* e *lato sensu* objetivam formar mestres(as), doutores(as) e especialistas, conferindo-lhes os títulos conforme a referida formação. A pós-graduação na UFRPE é voltada para a geração do conhecimento e destina-se à formação de pesquisadores(as) e profissionais com amplo domínio de seu campo do saber e capacidade de liderança e inovação. Os cursos profissionais visam contribuir para o incremento da qualificação da prática profissional, conferindo competências para avaliação crítica, intervenção e resolução de problemas e o desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao trabalho. O incentivo à pós-graduação da UFRPE nas gestões 2012-2016 e 2016-2020 pode ser observado na consolidação da pós-graduação na Instituição, resultado dos projetos institucionais de apoio às atividades de pesquisa e pós-graduação e do aumento considerável nas notas obtidas pelos Programas nas avaliações realizadas pela CAPES, fruto de políticas implementadas nas gestões acima citadas e que se refletiram na avaliação quadrienal de 2021. Outra marca de grande destaque e de impacto da gestão foi a integralização dos saberes e a diversidade das formações através do incentivo para criação e fortalecimento de Programas de todas as áreas do conhecimento. Atualmente, a UFRPE tem PPG nas áreas Multidisciplinar, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Biológicas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Agrárias. O objetivo central para esta nova etapa é fortalecer e dar maior visibilidade ao ensino da pós-graduação da UFRPE, em todos os segmentos, por meio de ações estruturantes específicas. O plano seguirá diretrizes para a abertura de novas propostas de cursos ou Programas e para fortalecer, valorizar e dar visibilidade às ações dos PPG em funcionamento.

Eixo 24 - Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação

- Aprimorar a Infraestrutura Predial e Administrativa dos PPG.
- Apoiar e estimular novas propostas de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.
- Dar maior transparência e visibilidade aos produtos dos Programas de Pós-Graduação.
- Ampliar as ações afirmativas e acompanhamento estudantil, intensificando as políticas de ações afirmativas junto aos PPG, por meio da ampliação de cotas de bolsas para reduzir as desigualdades entre gêneros e grupos étnico-raciais.
- Fortalecer as ações em parceria entre PPG nacionais e internacionais.
- Promover maior impacto social, econômico e cultural nos Programas, orientando a coordenação, docentes, técnicos(as) e estudantes sobre a importância da vinculação das pesquisas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com o intuito de

tornar os projetos mais competitivos para submissão em editais de agências de fomento, além de contribuir para a solução de problemas da sociedade.

- Ampliar a rede de cooperações de pesquisa entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais.
- Estimular a participação ativa de docentes dos Programas em editais de internacionalização da pós-graduação da CAPES ou da Fundação Estadual de Fomento.
- Valorizar e estimular as políticas de internacionalização nos Programas de Pós-Graduação como a inclusão de disciplinas remotas com docentes estrangeiros(as) para incrementar as ações de internacionalização.
- Incluir disciplinas em rede nacional com temas gerais de impacto em cada área de avaliação.
- Ampliar o número de vagas para a contratação de pesquisadores(as) visitantes para fortalecer os PPG.
- Realizar seminários integradores anuais com os(as) coordenadores(as), docentes, estudantes e servidores(as) para discutir a pós-graduação.
- Estimular a inclusão de projetos de pesquisa nos Programas articulados com as demandas do setor produtivo em cada área de avaliação, atividades sociais e demandas específicas de órgãos reguladores e fiscalizadores municipais, estaduais e federais para fortalecer e dar maior visibilidade à Instituição.
- Ampliar a divulgação dos produtos da pós-graduação com impacto para a sociedade em eventos acadêmicos.
- Lançar editais para atrair alunos(as) de destaque da iniciação científica em cada área do conhecimento, para ingresso nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* com bolsa.

4.9 Ensino de Graduação

O aprimoramento da qualidade do ensino e dos programas institucionais a ele relacionados, o fortalecimento pedagógico dos cursos, a busca por estratégias que minimizem problemas relacionados à retenção e à evasão e o desenvolvimento de políticas que potencializam o ensino e a aprendizagem, caracterizam o Ensino de Graduação como uma das diretrizes centrais desta Proposta de Plano de Gestão. Para construir uma instituição cada vez mais forte através da qualidade do ensino e da inclusão, é preciso proporcionar uma formação científica e profissional cujas experiências de aprendizado sejam significativas, contextualizadas e de grande retorno à sociedade.

Eixo 25 - Gestão acadêmica fundamentada em evidências científicas

- Fomentar e qualificar gestores(as) da graduação para a gestão baseada em evidências, utilizando sistemas como o *System of*

Academic Business Intelligence and Analytics (SABIA) e o Ecossistema de Gestão da Graduação (ECOGRAD) no monitoramento de indicadores de qualidade dos cursos e da instituição.

- Fortalecer a gestão baseada em evidência através de estudos científicos com o suporte do Observatório de Dados da Graduação (ODG).
- Ampliar o gerenciamento e o acompanhamento dos indicadores de qualidade da graduação a partir da implantação do Plano de Ação da Gestão da Graduação, elaborado conjuntamente com as coordenações de cursos.
- Criar a coordenação de Regulação Institucional com o objetivo de assessorar os cursos de graduação e a instituição em seus processos de avaliação e reconhecimento e credenciamento.
- Aprimorar a estrutura de apoio para os cursos que são submetidos à avaliação *in loco* virtual.
- Criar um programa de incentivo e preparação para estudantes matriculados(as) em cursos de graduação avaliados pelo ciclo ENADE.
- Potencializar o uso dos relatórios de avaliação disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Eixo 26 - Fortalecimento pedagógico dos cursos de graduação

- Revisar e atualizar o Regulamento Geral da Graduação da UFRPE.
- Retomar e fortalecer as ações do Fórum das Licenciaturas.
- Criar o Fórum dos Bacharelados para promover uma maior integração entre os cursos através de um espaço de reflexão e diálogo.
- Fomentar a discussão a respeito da adoção de ferramentas pedagógicas inovadoras baseadas em metodologias ativas, incentivando o protagonismo estudantil.
- Criar núcleos (Sede e Unidades Acadêmicas) de suporte ao uso de ferramentas de tecnologia de informação disponíveis nas salas multimeios e de apoio à elaboração de materiais didáticos.
- Estimular a divulgação de material didático produzido pelos(as) docentes em ambientes virtuais de aprendizagem para os(as) estudantes da UFRPE, assim como em sites destinados ao público externo.
- Institucionalizar a Jornada Pedagógica dos Cursos de Graduação, incluindo-a no calendário acadêmico.
- Incentivar a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade curricular, possibilitando aos(às) estudantes uma formação ampla e adaptada às suas necessidades e interesses.
- Promover a inserção de componentes curriculares transversais (disciplinas, módulos e atividades) e conteúdos relacionados às

áreas de sustentabilidade, empreendedorismo, ética, inovação e responsabilidade social.

- Ampliar a interação entre teoria, prática e extensão nos componentes curriculares.
- Realizar estudo para identificar componentes curriculares similares e equivalentes de diferentes perfis curriculares, visando o aproveitamento automático de estudos e a otimização dos processos de mobilidade interna dos estudantes.
- Consolidar o processo de curricularização da extensão, incorporando as atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação.
- Realizar estudos de viabilidade para a criação de novos cursos de graduação, com base nas demandas regionais, nacionais e globais, levando em consideração a interdisciplinaridade e a inserção social.

Eixo 27 - Processos de ingresso e reingresso em cursos de Graduação

- Ampliar e fortalecer os mecanismos de preenchimento de vagas ociosas a partir do Edital Extra.
- Ampliar e fortalecer os editais complementares para preenchimento de vagas remanescentes do Sistema de Seleção Unificada (SISU).
- Criar o Programa de Preenchimento de Vagas Ociosas através de editais destinados a segmentos específicos da sociedade, tais como migrantes e refugiados(as), profissionais da educação básica que atuam fora de sua área de formação, estudantes premiados(as) em olimpíadas acadêmicas no decorrer do Ensino Médio e pessoas idosas.
- Aprimorar e modernizar o sistema de ingresso nos editais para os cursos da UAEADTec, bem como para o Bacharelado em Agroecologia.
- Criar o Programa Regresso cujo objetivo é fazer uma busca ativa para resgatar estudantes que abandonaram ou foram desligados(as) de seus cursos de graduação e que desejam reingressar e não se enquadram nos requisitos de reingresso do Edital Extra. O Programa contará com apoio pedagógico, psicológico e social para garantir assistência estudantil, acolhimento, socialização e sucesso acadêmico.

Eixo 28 - Programas institucionais de graduação

- Implementar o módulo monitoria do SIGAA.
- Criar Programa de Estímulo à Inovação no Ensino de Graduação (INOVA EDUC), com o objetivo de fomentar a inovação nas práticas pedagógicas, ampliando a qualidade do ensino no âmbito da graduação.

- Aprimorar os critérios de distribuição de cotas de bolsas de monitoria entre Departamentos e Unidades Acadêmicas.
- Ampliar o Programa de Tutoria Discente para a Sede e Unidades Acadêmicas da UFRPE.
- Estimular a participação dos(as) estudantes do PIBID (Bolsas de Iniciação à Docência) e PRP (Programa de Residência Pedagógica) em atividades de formação continuada e em eventos científicos, promovendo a disseminação de experiências exitosas e incentivando a troca de conhecimentos entre os(as) participantes.
- Fortalecer o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP), oferecendo maior apoio logístico e pedagógico aos(às) participantes.
- Dialogar com o MEC com o objetivo de ampliar novos grupos no Programa de Educação Tutorial (PET) na UFRPE, abrangendo áreas de conhecimento que ainda não são contempladas pelo programa e fortalecendo grupos já existentes.
- Criar Novos Grupos PET através do Programa INTERPET - Programa institucional espelhado no PET/MEC com recursos próprios da UFRPE.
- Fortalecer o Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar (PAVI), divulgando suas potencialidades e ampliando o seu alcance institucional.
- Ampliar as cotas BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico), com o objetivo de motivar e identificar potenciais acadêmicos entre os(as) estudantes ingressantes.
- Ampliar o apoio estrutural e logístico para os grupos PET, de modo a garantir condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.

Eixo 29 - Fortalecimento dos mecanismos de Estágio

- Implementar o módulo estágio do SIGAA.
- Ampliar parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil para ampliar a oferta de estágios para os(as) estudantes, visando à sua formação profissional e aproximando-os(as) do mundo do trabalho.
- Criar uma Rede de Escolas-Campo para ampliar o escopo dos estágios dos Cursos de Licenciatura, aperfeiçoando a parceria entre as Escolas e a Universidade.
- Fortalecer a relação com o CODAI/UFRPE, enquanto campo de estágio, para ampliar a capacidade de oferta para os Cursos de Licenciatura e contribuir com a formação dos(as) estudantes das Licenciaturas.
- Certificar os(as) Professores(as) Supervisores(as) dos estágios como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido juntos aos(às) estudantes.
- Ampliar a ajuda de custo para realização de estágios.

- Discutir e atualizar as regras e normativas referentes ao estágio nas Licenciaturas.
- Instituir assistência pedagógica especializada a estudantes com deficiência para realização dos seus estágios.
- Construir instrumentos que permitam alinhar o planejamento e as ações dos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP) com os estágios das Licenciaturas, potencializando as ações nas escolas e aperfeiçoando a formação dos(as) estudantes.
- Possibilitar a produção de material didático para os(as) estagiários(as) e fornecer recursos didáticos básicos para a realização dos estágios.

Eixo 30 - Políticas de prevenção à retenção e à evasão

- Efetivar a Política de Acompanhamento e Prevenção de Evasão e Retenção – PAPER.
- Criar um programa de financiamento e apoio aos projetos de ensino, com o objetivo de fortalecer os cursos, garantindo a permanência e diminuindo a retenção e a evasão.
- Promover ações de prevenção à evasão e à retenção a partir dos dados acadêmicos provenientes do Observatório de Dados da Graduação.
- Implementar ações de acompanhamento e apoio aos(as) discentes em situação de retenção e evasão, identificando as causas e desenvolvendo estratégias para minimizar esses problemas.
- Aplicar o método PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir) sobre ações de combate à evasão e retenção, utilizando indicadores específicos disponibilizados na plataforma SABIA.

Eixo 31 - Formação complementar, acompanhamento e apoio aos(as) estudantes

- Garantir cobertura de seguro para todos(as) os(as) estudantes da UFRPE.
- Criar programas de formação complementar para os(as) estudantes, abrangendo temas transversais, como habilidades socioemocionais, ética, cidadania, liderança e empreendedorismo.
- Institucionalizar, no calendário acadêmico, a Semana de Acolhimento, com o objetivo de receber os(as) estudantes ingressantes e apresentar os projetos, programas e ações da UFRPE à comunidade universitária.
- Incentivar a oferta de componentes curriculares optativos, cursos livres e a proposição de projetos de ensino que deem suporte à aprendizagem em componentes curriculares específicos.
- Aperfeiçoar a estrutura de funcionamento dos cursos noturnos, incluindo o apoio administrativo e pedagógico.

- Instituir, no período de intempéries climáticas, como as chuvas na região metropolitana do Recife e as altas temperaturas no sertão, a utilização das estratégias de Aprendizagem Híbrida para promover ações de ensino de forma síncrona ou assíncrona através de atividades curriculares executadas em outros momentos e espaços, mediadas ou não por tecnologias de informação e comunicação.
- Discutir, com a comunidade universitária, a mudança dos horários de início dos turnos (manhã, tarde e noite), considerando a dificuldade de mobilidade urbana, que causa impacto no horário de chegada dos(as) estudantes na sala de aula.
- Valorizar a identidade de cada curso, considerando suas especificidades, sem perder de vista a necessidade de uma formação multidisciplinar, com foco social e desenvolvimento de habilidades e competências gerais nas diversas áreas do conhecimento.

Eixo 32 - Fortalecimento das Políticas de Educação a Distância

- Implementar o SIGAA na UAEADTec.
- Adquirir o ambiente virtual de aprendizagem dos SIGs, o Mandacaru Acadêmico.
- Criar Núcleo de Investigação e Formação para fomentar o desenvolvimento institucional da educação a distância, bem como promover pesquisas sobre metodologias inovadoras e o uso de tecnologias no ensino de graduação.
- Ampliar a oferta de programas institucionais aos(às) estudantes da UAEADTec, promovendo oportunidades para a consolidação das políticas de manutenção estudantil.
- Construir uma política de educação a distância através de mecanismos previstos nos Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância.
- Compor equipes multidisciplinares para acompanhamento, avaliação e proposição de ações que objetivem a melhoria contínua dos cursos a distância e dos cursos presenciais com componentes curriculares a distância.
- Criar Polos de Apoio Presencial nos *campi* da UFRPE para dar suporte aos cursos da modalidade a distância.
- Ampliar e fortalecer as ofertas de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* a distância na UAEADTec.
- Promover cursos e atividades de formação voltados a ferramentas, metodologias e tecnologias da educação a distância.
- Fortalecer o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) através da oferta de cursos com iniciativa institucional.
- Criar estúdio para elaboração e edição de vídeos com objetivo de oferecer aos(às) docentes e aos(às) estudantes do CODAI ferramentas e materiais audiovisuais que ampliem as capacidades de ensino e aprendizagem.

- Fortalecer o estúdio de elaboração e edição de materiais didáticos e a Editora da UAEADTec, investindo em equipamentos e materiais para apoio às atividades realizadas e ampliação de ações.
- Propor atividades de integração entre NEaD e a UAEADTec para promover, em conjunto, ações voltadas ao suporte dos cursos em EAD e o ensino híbrido.

Eixo 33 - Fortalecimento da Política de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos(as)

- Aperfeiçoar as ações da Política de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos(as), no que tange: a construção do banco de dados acerca da inserção profissional do(a) egresso(a), a manutenção da base de dados com informações que possibilitem estabelecer a comunicação permanente e o vínculo institucional, a potencialização da formação continuada e o incentivo ao empreendedorismo e à inovação.
- Ampliar o alcance e a diversificação dos cursos de formação continuada para a atualização profissional dos(as) egressos(as).
- Promover ações conjuntamente com as coordenações de cursos para apoiar o monitoramento do(a) egresso(a) e estabelecer uma comunicação eficiente, garantindo uma maior integração do(a) egresso(a) com a comunidade universitária.
- Acompanhar, sistematicamente, os(as) estudantes a partir dos 80% de integralização para a consolidação de ações formativas voltadas para o futuro egresso.
- Criar o Laboratório de Metodologias Criativas (LAMEC) com ações voltadas para o(a) egresso(a). Espaço criativo multifuncional, dinâmico, inter e transdisciplinar para produção e troca de conhecimento, orientação e elaboração de atividades criativas que desenvolvam ideias inovadoras, capacitação técnica, mapeamento de oportunidades de inovação e preparação técnica para o desenvolvimento de *startups* e experimentação.
- Instituir o "nada consta" da Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos (CAME) com o propósito de atualização cadastral on-line com os dados do(a) futuro(a) egresso(a).
- Promover uma maior adesão das Coordenações de Curso na sensibilização para respostas à pesquisa de egresso e na participação nos eventos da CAME.
- Implementar o Observatório de Mercado, possibilitando uma maior aproximação com o mundo do trabalho e com a qualificação profissional do(a) egresso(a).
- Fortalecer as ações empreendedoras promovidas pela CAME, potencializando as ações a partir do ponto de atendimento do SEBRAE.

- Criar o Portal do Egresso: sistema para divulgação de atuação profissional dos(as) egressos(as), oportunidades em Programas de pós-graduação e no mundo do trabalho.

4.10 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI), por meio de sua Unidade localizada no município de São Lourenço da Mata, voltada para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, oferta cursos de qualidade, nas modalidades presenciais e a distância, oportunizando aos(às) jovens do seu entorno e da região uma formação de qualidade para uma qualitativa inserção no mundo do trabalho. É notória a capacidade acadêmica do corpo técnico administrativo e docente do CODAI, permitindo a ampliação da oferta de cursos e estendendo-as aos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Para tanto, faz-se necessário o investimento em qualificação das atuais e em novas estruturas físicas, acadêmicas e pedagógicas para fortalecer o Colégio e integrá-lo a uma nova configuração que permita a expansão e a consolidação de uma Unidade Acadêmica.

Eixo 34 - Criação da Unidade Acadêmica de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

- Criar uma Unidade Acadêmica, articulando o ensino de graduação e pós-graduação com o ensino técnico e tecnológico do CODAI, de modo a garantir a oferta do ensino de graduação e preservar as especificidades do CODAI, sua história e seu nome.
- Elaborar e executar projetos arquitetônicos para expansão e atualização do espaço físico do CODAI e futura Unidade Acadêmica de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.
- Aprovar o curso de graduação em Tecnologia de Gestão Ambiental.
- Discutir e elaborar propostas de criação de novos cursos, em conformidade com as vocações e competências instaladas.

Eixo 35 - Fortalecimento Técnico e Tecnológico de Nível Médio

- Ampliar as condições físicas, estruturais e pedagógicas necessárias ao cumprimento dos objetivos educacionais do CODAI.
- Construir estruturas físicas, como: laboratórios, unidades produtivas e salas de aulas, no Campus Tiúma, que possibilitem a ampliação de vagas e oferta de cursos.
- Disponibilizar os meios necessários para que o CODAI possa, quando necessário, atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Fortalecer a estrutura administrativa e pedagógica do CODAI com planejamento e dimensionamento de pessoal.
- Criar espaço destinado ao(à) estudante, principalmente aqueles(as) que fazem o curso integrado (passam o dia todo na escola), por meio de biblioteca, refeitório, alojamento, quadra poliesportiva,

laboratório de informática, banheiros para tomar banho depois de terem aulas práticas no campo.

- Garantir participação igualitária dos(as) docentes do CODAI nos Conselhos Superiores.
- Aplicar recursos orçamentários de capital em investimentos no CODAI, considerando que o Colégio e seu *Campus* fazem parte da estrutura organizacional da UFRPE.
- Buscar, com a gestão do CODAI, fontes de recursos orçamentários e financeiros que possibilitem investimentos e projetos para toda a comunidade.
- Viabilizar a construção de uma política institucional de aulas práticas dos cursos do CODAI de forma que assegure, para docentes e estudantes, a realização dessas atividades.

4.11 Extensão, cultura, ações afirmativas e diversidade

A Extensão Universitária, considerando o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, e a partir da aprovação da Política Nacional de Extensão Universitária, tem assumido um importante papel, por ser responsável pelo encadeamento interdisciplinar, educativo, cultural, científico, social, econômico, tecnológico e político entre a Universidade e as Comunidades, promovendo, assim, uma interação de transformação na Sociedade. Dessa forma, com uma Gestão Integrada, que envolve as várias áreas de formação da UFRPE, a Curricularização da Extensão, articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, assumimos o compromisso da busca pela Excelência e Efetividade da Extensão em nossa Instituição. Não podemos perder de vista o papel importante da Extensão para a formação de profissionais munidos(as) de pensamento crítico, atentos(as) às demandas sociais e com competência para resolvê-las.

Eixo 36 - Fortalecimento da Extensão

- Criar um Programa de Extensão Interinstitucional com o intuito de estabelecer uma interação entre as instituições públicas das diversas regiões do Estado para discutir pontos estratégicos e propor soluções para o fortalecimento das diversas áreas que necessitam de intervenção.
- Elaborar políticas públicas em parceria com os governos estadual e municipal em busca de fomento para viabilizar a realização de projetos com ações de intervenção para a resolução dos problemas locais e/ou regionais previamente diagnosticados, prestando assim um serviço especializado.

- Estimular projetos e ações voltadas para a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável.
- Incentivar atividades relacionadas à produção e preservação cultural e artística, valorizando, assim, as manifestações regionais.
- Fomentar a Extensão Tecnológica, considerando que essa está situada na interseção entre ciência, tecnologia e inovação, apoiando, assim, a formação de recursos humanos nessas áreas.
- Estimular e fomentar iniciativas de desenvolvimento sustentável, que envolvam atividades agrícolas e não agrícolas, urbanas e rurais, com foco no fortalecimento da agricultura familiar, visando a melhoria da qualidade de vida e adotando os princípios da Agroecologia como eixo orientador das ações.
- Desenvolver ações múltiplas e articuladas de Extensão Rural que viabilizem o desenvolvimento econômico, equitativo e solidário, nas comunidades e territórios rurais.
- Apoiar ações específicas voltadas à construção da equidade social e valorização da cidadania, visando à superação da discriminação, da opressão e da exclusão de categorias sociais, tais como as mulheres trabalhadoras rurais, os(as) quilombolas e os(as) indígenas, como um princípio de inclusão de nossa Instituição.
- Criar o Fórum da Popularização da Extensão com o objetivo de articular projetos de extensão discutidos e elaborados com movimentos sociais e comunidades em geral, promovendo a difusão dos resultados e benefícios dos projetos, com a participação da população beneficiada nos espaços institucionais ao longo do Estado de Pernambuco, de acordo com a localização da realização da ação.

Eixo 37 - Fortalecimento da Extensão na Graduação

- Mapear o perfil e a potencialidade formativa dos cursos para o desenvolvimento de atividades de extensão na graduação (Programa Mapa PROExC).
- Criar o Programa UFRPE Olímpica, visando fomentar os projetos de extensão relacionados às diversas olimpíadas existentes na UFRPE.
- Ofertar cursos de idiomas com imersão cultural (Programa Plural: Língua e Cultura na UFRPE).

Eixo 38 - Consolidação da curricularização da Extensão na UFRPE

- Incentivar e estruturar o Fórum de Extensão e o Fórum das Licenciaturas para atuarem conjuntamente nas ações de implementação, acompanhamento e consolidação da curricularização da Extensão.
- Promover debates nos Departamentos e Unidades Acadêmicas sobre as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos cursos de graduação noturnos e na Educação a Distância.

- Investir financeiramente nos editais de extensão através da descentralização de recursos no intuito de ampliar o desenvolvimento de ações que visem a curricularização da Extensão.
- Articular com a PROExC a participação nos espaços nacionais (FORPROEX, COEX, MEC, Capes e Cnpq) para abertura de diálogos sobre ações de financiamento da extensão.
- Buscar financiamento por meio de Parceria Público-Privada (PPP) para uma maior integração de ações de extensão no mercado de trabalho e nas demandas municipais e estaduais.
- Criar o Programa Extensão em Ação para auxiliar na mobilidade das ações que exijam deslocamento para as comunidades/territórios que sejam parceiras dos projetos de extensão, visando fomentar ações para curricularização da extensão.

Eixo 39 - Fortalecimento da Inserção da Extensão na Pesquisa e na Pós-Graduação

- Incentivar e ampliar bolsas de extensão para o PREPÓS - Programa de Acesso à Pós-Graduação na UFRPE.
- Incentivar atividades de extensão em parceria com pesquisadores(as) da UFRPE que já vêm desenvolvendo projetos para resolução de problemas da sociedade e que, ao serem concluídos, apresentem produtos com impactos sociais, econômicos, culturais ou tecnológicos.
- Criar edital para selecionar projetos idealizados pelos(as) estudantes de graduação com o intuito de resolver problemas em comunidades do entorno da UFRPE, contribuindo com a formação técnica e cidadã de estudantes extensionistas.

Eixo 40 - Extensão e Sociedade

- Construir o Programa Incluir que visa a inclusão e permanência de estudantes na Universidade, envolvendo a realização/participação de ações planejadas, considerando as 8 áreas temáticas da extensão universitária (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente, Saúde e Trabalho) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
- Retomar o diálogo com as comunidades do entorno, visando elaborar projetos de integração com a UFRPE.
- Promover ações extensionistas para implantação de Hortas Orgânicas e Fitoterápicas em espaços da UFRPE, em parceria com cursos de graduação e pós-graduação.
- Criar programa de proteção animal, objetivando reduzir as ocorrências de abandono e controlar a reprodução dos animais existentes na UFRPE, por meio de ações educativas, cuidados veterinários, castrações e atividades de adoções responsáveis.

- Implementar o Programa Renovar que visa a formação técnica em manipulação e comercialização de alimentos para comunidade do Sítio dos Pintos, Sítio São Braz e Córrego do Feijão para qualificação profissional e geração de renda.
- Construir o Programa +Alfabetização, destinado à comunidade do entorno da UFRPE, com o objetivo de alfabetizar a população fora da faixa etária escolar, com a finalidade de promover a cidadania e o acesso às oportunidades e redução das desigualdades sociais.
- Criar o Programa Horta em Casa que objetiva qualificar a comunidade do entorno para construção e manipulação de hortas comunitárias.
- Implantar o Programa Extensão na Comunidade para realizar ciclos de oficinas e palestras nas escolas da comunidade do entorno da UFRPE sobre meio ambiente, sustentabilidade, zoonoses, segurança alimentar e nutricional, etc..

Eixo 41 - Extensão, Memória e Valorização do Patrimônio Público

- Criar o Programa Rural no Tempo com o objetivo de salvaguardar a memória da UFRPE através da digitalização de documentos, fotografias e demais bens culturais que serão disponibilizados na página da Instituição, atento à promoção da educação patrimonial e memorialística.
- Fortalecer o Memorial da UFRPE através da restauração dos bens culturais e transformar o espaço em um equipamento cultural de portas abertas para estudantes da Educação Básica e sociedade em geral.
- Fomentar ações voltadas para os trabalhos arqueológicos, desenvolvidos na UFRPE, na região metropolitana e demais espaços geográficos de Pernambuco.
- Implementar o (Com)Vida: espaço de convivência, arte e cultura na PROExC.

Eixo 42 - Ações de Cultura na UFRPE

- Garantir o direito à cultura para consolidar o papel da UFRPE como agente cultural na sociedade.
- Mapear as particularidades e os interesses coletivos no âmbito cultural presentes na Instituição e na região do entorno.
- Estimular a realização de projetos culturais para a comunidade universitária em seu entorno.
- Criar ferramentas para a promoção da cultura com a oferta de editais de bolsas dedicados à produção cultural e artística.
- Implementar mecanismos institucionais para a captação de recursos junto às instituições governamentais de financiamento da cultura e das artes.

- Incentivar o contínuo diálogo com as instâncias competentes do Estado de Pernambuco para promoção das especificidades culturais características dos municípios que sediam as Unidades Acadêmicas da UFRPE.
- Criar o Festival de Artes da Rural.
- Fortalecer, por meio da concessão de bolsas, a Escola de Música Naná Vasconcelos e dar maior visibilidade às suas ações.
- Fortalecer e dar maior visibilidade ao Coro da UFRPE, proporcionando a sua participação em encontros de coros universitários.

Eixo 43 - Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade Institucional

- Articular as ações institucionais que garantam o direito à diversidade, ampliando as políticas de inclusão que contribuam para o fortalecimento de uma instituição comprometida com a superação das desigualdades e o respeito às diferenças.
- Contribuir para a formação de uma comunidade que rompa com a hegemonia adultocentrada, vislumbrando a efetiva participação e inclusão de grupos que merecem atenção, como crianças e idosos(as), através de ações do Instituto Menino Miguel.
- Instituir uma Comissão Permanente de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFRPE para mapear dados para a construção de indicadores de acompanhamento das políticas afirmativas na Rural e propor a construção de ações que promovam o sucesso acadêmico de cotistas da graduação e da pós-graduação.
- Formação dos(as) integrantes que fazem parte das Bancas de Comissões de Heteroidentificação da Universidade através de oficinas e palestras.
- Promover debates sobre temas importantes acerca de Ações Afirmativas e Políticas de Cotas para docentes e técnico-administrativos(as), a fim de construir uma cultura de equidade e diversidade na UFRPE.
- Ampliar e institucionalizar ações formativas (cursos, oficinas, eventos temáticos e treinamentos para docentes, técnico-administrativos(as) e colaboradores(as) da UFRPE) na busca por uma melhor acolhida dos grupos vulnerabilizados como pessoas com deficiência, populações indígenas, populações afrodescendentes e remanescentes de quilombos, mulheres e pessoas LGBTQIAPN+.
- Construir parcerias com entidades externas à Universidade, como órgãos do Estado e Organizações não Governamentais, para criação de projetos de formação e geração de renda, voltados para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Promover ações de apoio às políticas afirmativas no âmbito dos processos seletivos para docentes e técnicos(as) administrativos(as).

- Implantar o Programa Mãe-cientista através de auxílio/bolsa para estudantes de graduação que desenvolvem pesquisas, vinculadas a projetos institucionais sob a orientação de docentes da UFRPE.
- Fortalecer as políticas de ações afirmativas junto aos Programas de pós-graduação por meio da ampliação de cotas de bolsas para reduzir as desigualdades entre gêneros e grupos étnico-raciais.
- Criar, no âmbito da PRPG, estratégias que visem à formação em nível de pós-graduação de pessoas diversas do grupo hegemônico e vulnerabilizadas socioeconomicamente, financiando a participação em eventos científicos através de edital de fluxo contínuo, de acordo com o orçamento da Pró-Reitoria.
- Apoiar as Ligas Acadêmicas formadas por docentes e estudantes dos Programas de Pós-Graduação em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão.

4.12 Assistência Estudantil, Acesso e Permanência

A assistência estudantil desempenha um papel de extrema importância para a promoção da igualdade de oportunidades através do apoio a estudantes que enfrentam desafios financeiros, sociais e emocionais durante sua jornada na instituição. A partir do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), é possível elaborar propostas que garantam acesso, inclusão, permanência e a diplomação dos(as) estudantes. Reafirmamos o compromisso com a promoção do acesso e da permanência dos(as) estudantes, sobretudo a partir da expansão e do aprimoramento de programas de bolsas e auxílios financeiros, do fortalecimento de iniciativas de apoio psicopedagógico, da melhoria das condições das residências estudantis, ou ainda da construção de novas residências. Os eixos e ações propostas visam assegurar um ambiente inclusivo e adequado ao desenvolvimento acadêmico e pessoal da nossa comunidade discente.

Eixo 44 - Programas de assistência estudantil

- Criar o Comitê Permanente de Acompanhamento dos programas de assistência composto por estudantes residentes, assistente social e psicólogo(a), para avaliar os programas existentes e propor a sua ampliação e/ou a criação de novos, conforme necessidade apresentada.
- Melhorar a divulgação, junto aos(à) estudantes, dos programas de assistência estudantil e dos critérios de acesso.
- Criar mecanismos de acompanhamento dos(as) estudantes ingressantes pelo SISU e editais complementares para garantir as informações e o acesso aos editais de assistência estudantil.
- Revisar os critérios de seleção dos programas de assistência estudantil para garantir ampliação e acesso dos(as) estudantes.
- Ampliar o Programa de Apoio ao(à) Ingressante (PAI).

- Criar Programa de Apoio à Formação Complementar (PAF) com o objetivo de fomentar a participação de estudantes em atividades específicas, como cursos e congressos.
- Criar o Programa de Apoio ao(à) Discente com Deficiência (PAD-ACESSÍVEL) para garantir bolsas e auxílios financeiros específicos para as pessoas com deficiências.
- Fortalecer o Programa de Bolsas Permanência.
- Criar o Programa VIVER A UFRPE, estabelecendo um conjunto de ações que permitam a articulação entre o esporte, a cultura e a arte para promover ações integrativas e pedagogicamente amparadas nas práticas esportivas e na diversidade de atividades culturais.
- Ampliar os auxílios financeiros existentes, objetivando alcançar o maior número possível de estudantes com vulnerabilidades específicas.
- Ampliar o Programa de Volta ao Lar.
- Implementar o Projeto Protagonismo Estudantil para apoiar lideranças estudantis em ações, projetos, atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Construir o Programa EAD Presente com o objetivo de fomentar a participação dos(as) estudantes dos cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em atividades presenciais nos polos e eventos científicos.
- Criar um Programa de Acompanhamento dos(as) estudantes de pós-graduação para viabilizar o reconhecimento e o atendimento de vulnerabilidades socioeconômicas.

Eixo 45 - Residências estudantis

- Criação de uma política de gestão voltada às residências estudantis.
- Criar vagas nas residências estudantis para estudantes, de recorte social, em mobilidade institucional.
- Renovar as instalações e os mobiliários das residências.
- Garantir internet de qualidade.
- Adquirir novos computadores.
- Buscar parcerias com a gestão municipal do Cabo de Santo Agostinho e de Belo Jardim para que os respectivos municípios possam viabilizar residência estudantil até a conclusão das obras da UACSA e da UABJ.
- Criar o Projeto Nossa Residência, com apoio do Departamento de Ciência do Consumo, para viabilizar ações e oficinas sobre organização, conservação e uso racional dos espaços, equipamentos e recursos.

Eixo 46 - Saúde e Bem-Estar Estudantil

- Criar o Núcleo de Atenção à Saúde ao(à) estudante, com o objetivo de ampliar os serviços de saúde disponibilizados pela UFRPE.
- Propor ao DQV a elaboração de um calendário mensal de atendimento aos(às) estudantes das unidades fora da Sede para utilização dos serviços oferecidos pelo Departamento.
- Estabelecer o Projeto Minha Saúde, em parceria com o DQV, visando o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção à saúde, com o propósito de garantir mais saúde e qualidade de vida para os(as) estudantes.
- Ampliar o auxílio higiene menstrual.
- Ofertar atividades de lazer, entretenimento e esporte para os(as) estudantes residentes nos finais de semana, utilizando os espaços da Instituição.
- Ampliar as ações de apoio às estudantes grávidas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Promover ações de apoio e acompanhamento de estudantes com fragilidades de saúde mental.

Eixo 47 - Apoio psicopedagógico

- Criar o Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP) com o objetivo de promover ações que visem à melhoria das habilidades emocionais e das metodologias de estudo dos estudantes.
- Através do PAP, oferecer:
 - Avaliação psicopedagógica para identificar possíveis dificuldades de aprendizagem.
 - Orientação de estudos e planejamento acadêmico.
 - Projetos voltados ao desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais para ajudar os(as) estudantes a lidar com o estresse, a ansiedade e a pressão acadêmica.
 - Palestras e oficinas voltadas ao bem-estar psicológico, sucesso acadêmico, autoestima e resolução de conflitos.
 - Parceria com os(as) docentes para desenvolver estratégias de apoio em sala de aula aos(às) estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- Criar um sistema informatizado de acompanhamento acadêmico e psicossocial dos(as) estudantes, visando ao bem-estar e sucesso acadêmico.
- Ampliar o atendimento psicológico para os(as) estudantes.

Eixo 48 - Restaurantes Universitários

- Estabelecer a política de gestão e manutenção dos Restaurantes Universitários (RU).

- Viabilizar o fornecimento de alimentação para os estudantes da UACSA e da UABJ, com preço equivalente aos dos RUs existentes, através de contratação de serviço de alimentação até a conclusão dos seus respectivos Campus definitivos.
- Implementar tecnologias para agilizar o atendimento nas filas do RU.
- Ampliar as instalações do Restaurante Universitário da Sede por meio da criação de um novo espaço próximo ao CEAGRI I e II.
- Oferecer um subsídio de acesso ao RU aos(as) servidores estudantes da UFRPE, com valores diferenciados.
- Viabilizar o acesso ao RU dos(as) estudantes da UAEADTec quando estiverem em atividades presenciais nas unidades onde existem RU.
- Garantir a qualidade da alimentação e manutenção dos valores cobrados.

4.13 Direitos Humanos e Justiça Social

Os Direitos Humanos e a Justiça Social são princípios fundamentais para a gestão de uma Universidade Pública humanizada e socialmente referenciada. Desenvolver ações no campo dos Direitos Humanos é uma condição inalienável para promover o enfrentamento de todos os tipos de desigualdades entre as pessoas e promover a equidade social para a comunidade universitária e assim cumprir com os objetivos organizacionais de forma justa e transparente, buscando o respeito, a dignidade e a valorização da pessoa humana.

Eixo 49 - Compromisso com a promoção dos Direitos Humanos e da Justiça Social

- Fortalecer a Comissão de Direitos Humanos, buscando convocar toda comunidade universitária para participar da sua composição.
- Implantar o Programa Universidade de Direitos Humanos: contribuir com a promoção e defesa da agenda dos direitos humanos, por meio da articulação e parceria com distintos órgãos, coletivos e instituições, dentro e fora da comunidade universitária.
- Promover a realização do I Fórum dos Direitos Humanos da UFRPE para divulgar as ações de pesquisa, ensino e extensão.
- Congregar os núcleos que atuam no campo dos direitos humanos da pessoa idosa, ampliando o horizonte de atuação da UFRPE e contemplando as unidades localizadas no interior do Estado.
- Desenvolver ações no campo dos direitos humanos das infâncias e juventudes, contribuindo com o enfrentamento do racismo estrutural.
- Lançar o “Projeto Sustentabilidade e Direitos Humanos”, envolvendo os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão voltados para o bem-viver dos povos e comunidades tradicionais, no campo e na cidade.

- Sugerir a oferta de disciplinas optativas no campo dos Direitos Humanos para todos os cursos ofertados pela UFRPE.
- Fortalecer a Estação Social da UFRPE, com incentivo ao processo de interiorização.
- Ampliar as parcerias com as secretarias de desenvolvimento social e direitos humanos, a fim de garantir a continuidade das pesquisas, ensino e extensão para população de rua de todo território pernambucano.